



**CÂMARA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA
ESTADO DE ALAGOAS
CGC.12.421178/0001-95
Trav. Luiz Carlos Cavalcante Lima, 04.**

PROJETO DE LEI Nº 002/2022

Institui O Dia do Vaqueiro, anualmente, no primeiro domingo do mês de Junho, que integrará o calendário cultural e turístico oficial de Delmiro Gouveia e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Vereadores de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado o Dia do Vaqueiro, comemorado no primeiro domingo do mês de Junho, fazendo parte do calendário cultural e turístico do município de Delmiro Gouveia;

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em 17 de maio de 2022

**George Lisboa Júnior
Vereador**

JUSTIFICATIVA

Ontem como hoje, o vaqueiro é visto com uma figura solitária, com uma figura solitária, com certa aura de tristeza, a tanger a boiada, entoando dolentes canções, como a ninar uma pequena criança a qual o sono não vem.

Sua imagem, através de tempos imorredouros, confunde-se com suas proezas, muitas vezes justificadamente românticas, fonte onde artistas, poetas, e escritores fazem dele um ser quase mitológico.

Dele se contam, em rodas de compadres, tenebrosas aventuras em que ousados lances fazem as jovens sonhar e onde rapazes imberbes imaginam-se heróis de inesquecíveis jornadas campina afora.

A realidade deste homem, no entanto, é bem outra. Seu trabalho sempre foi árduo, extenuante e perigoso. Ele não se incomoda com o calor, as intempéries, o sempre frio enregelante, as noites silenciosas, o clima eternamente seco e a infinita existência solitária.

Ele não se queixa, pouco fala e observa muito: ele é um vaqueiro e como tal prossegue em sua incessante carreira de poeirantes estradas.

Com pouco tempo para as divagações, seu olhar penetrante nunca se perde nas imutáveis paisagens e, entre pó e o mugir das reses, o vaqueiro molda seu porvir, tornando-se forte, pragmático e realista. Seu senso de equilíbrio aperfeiçoa-se e sua solidariedade não solicitada a seus companheiros de trilhas acentua-se. Nos animais de carga vem-lhe uma rude ternura e um considerado amparo.

Através da “Missa do Vaqueiro”, um belíssimo evento que relembra toda a saga deste destemido homem do sertão, mas nem por isso menos humano, simbolizado na figura hoje quase lendária de Raimundo Jacó, cantada e contada pelo Quinteto Violado, também um grupo de fortes raízes e antológicos momentos.

No nosso município é muito forte a presença dos vaqueiros e das festas de vaquejada e Missas de Vaqueiro na zona rural e na cidade sendo, uma das mais fortes tradições da nossa cultura. Neste aspecto torna-se importante a criação do Dia do Vaqueiro, para que além de ser inserido no nosso calendário cultural e turístico passe a Missa de Vaqueiro a ser oficialmente reconhecida como parte importante da nossa cultura.

George Lisboa Júnior
Vereador